



VIABILIDADE ECONÔMICA DA CULTURA DA MAMONA NO MUNICÍPIO DE ITAETÊ, CHAPADA DIAMANTINA-BA

Edson Fernandes Araújo Macedo ¹; Julio Cezar Vasconcelos ²; Genebaldo Antonio Figueredo Alves ³

¹ SEAGRI/EBDA/INCRA, nandolane@yahoo.com.br, ² Cooperativa Central de Assentamentos da Bahia-CCA-BA, ³
Cooperativa Central de Assentamentos da Bahia-CCA/BA

RESUMO- Objetivou-se com este estudo conhecer melhor a viabilidade econômica da mamona (*Ricinus communis*) para o município de Itaetê-Ba, principal atividade em nível de área ocupada e importância nos Projetos de Assentamento da chapada diamantina, a partir dos convênios firmados, em agosto de 2007, entre a Cooperativa Central dos Assentamentos da Bahia (CCA- Ba) junto a Petrobrás, através do Programa Petrobrás Fome Zero, do Rio de Janeiro e a Cooperativa Regional de Reforma Agrária da Chapada Diamantina (COPRACD) com a Petrobrás-Bahia, em Novembro de 2007. A pesquisa foi realizada no assentamento Baixão, zona rural de Itaetê-Ba, no ano agrícola de 2009. Foram utilizados os dados primários recolhidos através de aplicação do questionário sócio-produtivo em 50 famílias. Na análise da rentabilidade foram consideradas as receitas e os custos de produção por hectare no assentamento selecionado. Os principais resultados obtidos na pesquisa indicam o incremento da produção do biodiesel, a partir de 2007, sendo possível constatar uma rápida reação do preço no mercado, em torno de R\$70,00 por saca, surpreendendo favoravelmente os assentados, ao garantir a comercialização e um preço mínimo, reconstruindo a cooperação e reconquistando a confiança da população assentada no cooperativismo.

Palavras-chave: mamona, biodiesel, cooperativismo, viabilidade econômica

INTRODUÇÃO

A mamona (*Ricinus communis*) é historicamente a principal cultura agrícola nos projetos de assentamento do município de Itaetê, por sua resistência a longos períodos de estiagem e a tradição regional, sempre associada, em consórcio, com as culturas de subsistência, como o milho, feijão de corda, feijão carioca, amendoim, abóbora, melancia e outros. Os assentamentos alcançam uma





produtividade média de nove sacas de 60 kg por tarefa, o que equivale a aproximadamente 1.200 kg por hectare, quando a produtividade média no município está em torno de 920kg por hectare, segundo dados do IBGE, do período entre 2002 a 2006.

A população assentada, nos últimos anos, assistiu a oscilações dos preços dos produtos agrícolas e sua queda continuada que chegou a R\$18,00 a saca da mamona em 2006, desestimulando os agricultores familiares para a atividade. Dentre os fatores que interferem no processo de produção estão a intervenção dos atravessadores com sua baixa oferta e nenhum compromisso com a cultura e/ou produção, a irregularidade das chuvas, e a não preocupação com seleção de sementes, o que provocou insegurança, redução da oferta de produtos e conseqüentemente da renda, ameaçando a sustentabilidade das famílias, que muitas vezes evadiram em busca de alternativas fora do assentamento (MURITIBA, 2008).

O Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel é uma alternativa política que possibilita renda para os produtores de biodiesel e para os agricultores familiares (FERREIRA, 2008). No Município de Itaetê-Ba apresenta a perspectiva da compra da matéria prima a um preço mínimo a fim de garantir uma remuneração justa do trabalho familiar, oportunizando assistência técnica gratuita através da CCA-Ba e firmando parcerias com as empresas de Extensão Rural, como a EBDA- Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola, para que seja estabelecida a confiança no Programa.

Objetivou-se com esse trabalho analisar a resposta econômica da cultura da mamona através do custo de produção e a remuneração do trabalho familiar determinando o ganho real do agricultor com o advento do Programa Biodiesel nos assentamentos de Reforma Agrária do Município de Itaetê, Chapada Diamantina-Ba.

METODOLOGIA

Na pesquisa de campo utilizou-se como objeto de pesquisa o assentamento Baixão, zona rural de Itaetê onde vivem cerca de 140 famílias, possui área da fazenda de 3.600 há, lotes individuais de 25 há e distância da sede no município de 28 km, representa a partir da diversificação de culturas um índice elevado de produtividade para o município. O questionário sócio-produtivo foi aplicado junto a 50 famílias de assentados de reforma agrária produtoras de mamona no ano agrícola de 2009, esse processo contou com a participação de técnicos da CCA-Ba.

As famílias foram mobilizadas de forma conjunta com o presidente da associação, o setor de produção, dirigentes e membros dos núcleos das brigadas para levantamento das informações sobre o





histórico produtivo, aplicação do questionário identificando principais problemas na produção, estratégia de comercialização utilizada, volume, qualidade e potenciais de mercado.

Para obter a remuneração do trabalho familiar, considerou-se a produtividade média, por há, de cada cultura plantada em consórcio, e a comercialização pelo preço no mercado local, nos anos de 2006 a 2009, chegando-se à receita da atividade. A partir desse processo para avaliação dos custos de produção, foram feitos cálculos referentes ao preparo mecanizado da terra através da h/t (hora de trator), para aração e gradagem, ao preço de mercado. Quanto aos custos para com o plantio, tratos culturais e colheita dos consórcios mamona + milho e mamona + amendoim, os cálculos foram realizados através do d/f (dias de trabalho familiar), que foram diferentes para os dois consórcios na fase de colheita, pois o amendoim exige mais dias de trabalho familiar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados relativos à precipitação, produtividade, preço do produto, custo de produção, receita bruta, receita líquida e relação benefício/custo do P.A Baixão nos sistemas de produção (Consórcio mamona/milho e mamona/amendoim), safras 2006 a 2009 são apresentados nas tabelas 1, 2, 3 e 4.

Nas informações levantadas das Tabelas 1, 2, 3 e 4, existe o consenso em apontar como os principais problemas enfrentados pela cultura da mamona no assentamento em estudo o baixo preço do produto no mercado local e a questão das irregularidades das chuvas, ocasionando perda de produtividade. Tomando-se como exemplo, a precipitação do ano de 2006, correspondente a 1032,10 mm, e a produtividade média da mamona na safra 2006 de 1.200 Kg/há, o preço da mamona estava a R\$ 0,30 Kg da baga, preço imposto pelos atravessadores, que ficavam com todo o lucro, desestimulando a população assentada para a atividade.

No estudo feito com os produtores ficou evidenciado, a partir do Programa do biodiesel, uma oscilação positiva no preço do quilo de grãos de mamona (baga), passando de R\$/Kg 0,30 em 2006 para R\$/Kg 1,16 em 2009, dando boas perspectivas para uma maior segurança na atividade agrícola, de forma conjunta com o amendoim e o milho, que remuneraram melhor o trabalho familiar. Em 2007 a relação Custo/benefício foi favorável nos sistemas de plantio, (mamona + milho), igual a 0,34 e (mamona + amendoim), igual a 0,81, que corresponde a um retorno de R\$ 0,34 e R\$ 0,81 por cada real





investido. A partir de 2008 essa relação entretanto reduziu, devido à irregularidade das chuvas e as baixas precipitações, chegando a apenas 289,10 mm no ano safra de 2009.

CONCLUSÕES

O incremento da produção do biodiesel, por empresas da região e fora dela, e a volta da confiança no Cooperativismo como forma de organização na produção, resultou numa rápida reação de preço no mercado local, chegando a R\$ 70,00 a saca, surpreendendo favoravelmente os assentados, entretanto, a irregularidade das chuvas contribuiu na queda da produção nos últimos anos, principalmente no ano de 2009, com pluviosidade de 289, 10 mm, a mais baixa desde 2006, ocasionando diminuição do ganho real do agricultor com a mamona.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Vicente da Rocha Soares. Análise da participação da agricultura familiar no Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel – PNPB no estado de Goiás. 2008. 191 p. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-graduação em Administração de Organizações da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) . Bahia: Consulta referente ao período de 2002 a 2006.

MURITIBA, Maria Jocélia Souza . Luta pela terra, reforma agrária e territorialização: produção de espaços para trabalho e vida. Itaetê / Bahia : 1997-2007 / Maria Jocélia Souza Muritiba - Salvador: UCSal. Superintendência de Pós-Graduação, 2008. 259 f.





Tabela 1- Dados relativos a precipitação, produtividade, preço do produto, custo de produção, receita bruta, receita líquida e relação benefício/custo do P.A Baixão nos sistemas de produção (Consórcio mamona/milho e mamona/amendoim) , safra 2006.

Discriminação	Mamona	Milho	Amendoim
Pluviosidade:	1032 mm	1032 mm	1032 mm
Rendimento (Kg/ha)	1200,00	1620,00	2850,00
Preço da mamona (R\$) Kg	0,30	0,40	0,41
Receita Bruta (R\$/ha)	360,00	648,00	1168,50
Consórcio			
	Mamona + Milho	Mamona + Amendoim	
Receita bruta do consórcio	1008,00	1528,5	
Custos de produção **	770,50	931,50	
Receita Líquida (R\$/há)	237,50	597,00	
Relação Benefício/custo	0,30	0,64	

Fonte: Dados de pesquisa

df: * dias de trabalho familiar

** - Preparo da terra- Hora de trator, para aração e gradagem, ao preço de mercado: R\$ (30,00 x 3,45 h/t) = R\$ 103,50

** - Plantio, tratos culturais e colheita do consórcio mamona + milho : 66,7 dias

df:* R\$ 10,00

** - Plantio, tratos culturais e colheita do consórcio mamona + amendoim: 82,8 dias

df:* 10,00

Tabela 2- Dados relativos a precipitação, produtividade, preço do produto, custo de produção, receita bruta, receita líquida e relação benefício/custo do P.A Baixão nos sistemas de produção mais comuns encontrados no P.A - Consórcio mamona/milho e mamona/amendoim, safra 2007.

Discriminação	Mamona	Milho	Amendoim
Pluviosidade:	759,5 mm	759,5 mm	759,5 mm
Rendimento (Kg/ha)	960,00	1380,00	2300,00
Preço da mamona (R\$) Kg	1,00	0,40	0,41
Receita Bruta (R\$/ha)	960,00	552,00	1518,00
Consórcio			





	Mamona + Milho	Mamona + Amendoim
Receita bruta do consórcio	1512,00	2478,00
Custos de produção **	1121,25	1362,78
Receita Líquida (R\$/há)	390,75	1115,25
Relação Benefício/custo	0,34	0,81

Fonte: Dados de pesquisa

df: * dias de trabalho familiar

** - Preparo da terra- Hora de trator, para aração e gradagem, ao preço de mercado: R\$ (35,00 x 3,45 h/t) = R\$ 120,75

** Plantio, tratos culturais e colheita do consórcio mamona + milho: 66,7 dias

df: * R\$ 15,00

** Plantio, tratos culturais e colheita do consórcio mamona + amendoim: 82,8 dias

df: * 15,00

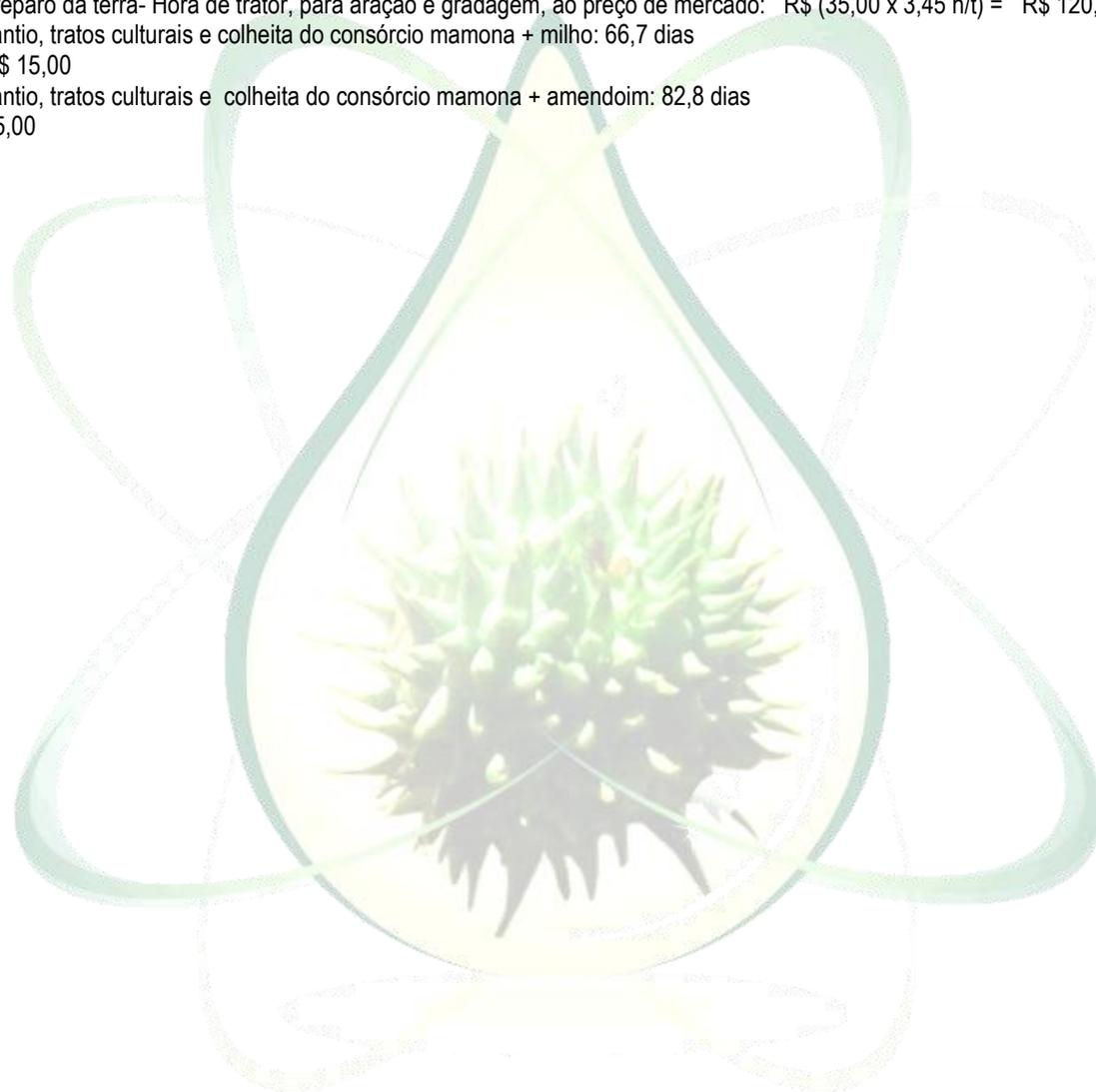




Tabela 3- Dados relativos a precipitação, produtividade, preço do produto, custo de produção, receita bruta, receita líquida e relação benefício/custo do P.A Baixão nos sistemas de produção mais comuns encontrados no P.A - Consórcio mamona/milho e mamona/amendoim, safra 2008

Discriminação	Mamona	Milho	Amendoim
Pluviosidade:	510 mm	510 mm	510 mm
Rendimento (Kg/ha)	720,00	840,00	1500,00
Preço da mamona (R\$) Kg	1,08	0,60	1,08
Receita Bruta (R\$/ha)	777,60,00	504,00	1620,00
Consórcio			
	Mamona + Milho	Mamona + Amendoim	
Receita bruta do consórcio	1281,60	2397,60	
Custos de produção **	1271,90	1545,60	
Receita Líquida (R\$/há)	9,70	852,00	
Relação Benefício/custo	0,008	0,55	

Fonte: Dados de pesquisa

df: * dias de trabalho familiar

** - Preparo da terra- Hora de trator, para aração e gradagem, ao preço de mercado: R\$ (40,00 x 3,45 h/t) = R\$ 138,00

** . Plantio, tratos culturais e colheita do consórcio mamona + milho: 66,7 dias

df.* R\$ 17,00

** . Plantio, tratos culturais e colheita do consórcio mamona + amendoim: 82,8 dias

df.* 17,00

Tabela 4- Dados relativos a precipitação, produtividade, preço do produto, custo de produção, receita bruta, receita líquida e relação benefício/custo do P.A Baixão nos sistemas de produção mais comuns encontrados no P.A - Consórcio mamona/milho e mamona/amendoim, safra 2009

Discriminação	Mamona	Milho	Amendoim
Pluviosidade:	289,1 mm	289,1 mm	289,1 mm
Rendimento (Kg/ha)	420,00	840,00	800,00
Preço da mamona (R\$) Kg	1,16	0,60	1,08
Receita Bruta (R\$/ha)	487,20	504,00	864,00
Consórcio			
	Mamona + Milho	Mamona + Amendoim	





Receita bruta do consórcio	991,20	1351,20
Custos de produção **	1489,25	1811,25
Receita Líquida (R\$/há)	- 498,00	- 460,05
Relação Benefício/custo	-	-

Fonte: Dados de pesquisa

df: * dias de trabalho familiar

** - Preparo da terra- Hora de trator, para aração e gradagem, ao preço de mercado: R\$ (45,00 x 3,45 h/t) = R\$ 155,25

** . Plantio, tratos culturais e colheita do consórcio mamona + milho: 66,7 dias

df: * R\$ 20,00

** . Plantio, tratos culturais e colheita do consórcio mamona + amendoim: 82,8 dias

df: * 20,00

